



Nº. 1 /17 – 12 DE JANEIRO DE 2017

VIII CONGRESSO DO SICOMP

25 DE FEVEREIRO DE 2017
LISBOA (HOTEL ROMA)

CONTINUAR O REFORÇO E DESENVOLVIMENTO DO SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE NAS COMUNICAÇÕES E NO PAÍS!

Os Delegados ao VIII Congresso do SICOMP, propostos pela Direcção Nacional (lista A) a eleger na Assembleia Eleitoral, a realizar no dia 25 de Janeiro de 2017, irão debater e aprovar o **Relatório de Atividades do Sindicato**, discutir e aprovar o **Plano de Ação para os próximos 4 anos e eleger os Órgãos Sociais**.

Com o trabalho já realizado e a discussão de ideias serão certamente encontradas as linhas de acção sindical que **permitam continuar a corresponder aos legítimos interesses dos nossos associados, dos trabalhadores em geral**, reforçar e desenvolver o sindicalismo autónomo e independente no Setor das Comunicações e no país.

O Congresso será o momento ideal para fazer uma análise do que nos trouxe até aqui e perspectivar o que temos pela frente.

Aquilo que fizemos bem, o que poderíamos ter feito melhor, mas sobretudo encarar as experiências vividas como oportunidades constantes de crescimento do nosso **Sindicato e do Sindicalismo Autónomo e Independente**.

Atualmente encontramos-nos numa fase de reestruturação e transformação das Empresas do Sector das Comunicações, face à nova realidade económica e social – **nos CTT, na Portugal Telecom, na RTP e nas Empresas onde permanecem relações de trabalho atípicas fora da Contratação Colectiva**.

As consequências da nova realidade são conhecidas, identificadas e provocam

constrangimentos de vária ordem na comunidade laboral.

Estamos, numa época e num contexto diferente do passado recente e embora as relações laborais continuem ativas, **é um facto que a Gestão das Empresas, nas suas decisões e a sua consequente aplicação, nem sempre correspondem aos interesses sócio - laborais** e por isso condicionando uma evolução mais positiva e mobilizadora da comunidade laboral do sector.

NESTE NÚMERO:

- ✓ PT AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ANO DE 2016 PARA 2017
- ✓ CTTREVISÃO SALARIAL DO AE/CTT 2017
- ✓ RTP SITUAÇÃO LABORAL/ PROFISSIONAL E REUNIÃO GESTÃO/SINDICATOS
- ✓ TEMPOS DE ANTENA 2017 RÁDIO E TELEVISÃO
- ✓ HISTÓRIA DO MOVIMENTO SINDICAL RELEMBRAR O 18 DE JANEIRO DE 1934

“Encarar as experiências vividas como oportunidades constantes de crescimento do nosso Sindicato e do Sindicalismo Autónomo e Independente. ■



VIII CONGRESSO DO SICOMP

Continuação da página anterior

Continuamos atentos a esta nova realidade mantendo a fidelidade aos nossos princípios sindicais.

O nosso sindicato, continua a ter propostas viáveis e realistas, vontade e pensamento próprio – não depende das estruturas político – partidárias, governamentais, patronais ou outras e por isso tem a autonomia necessária para contrariar situações adversas que prejudiquem os interesses dos trabalhadores que representamos.

Contamos com esforço coletivo de todos e a nossa capacidade de intervenção.

O Congresso do SICOMP, será uma oportunidade para reflectir, decidir em função dos nossos princípios sindicais e **reforçar a nossa coesão interna para cumprir os objectivos que temos pela frente.**

Não temos ilusões, as dificuldades são enormes, mas acreditamos na nossa experiência sindical, no saber, na nossa autonomia e independência, no conhecimento da realidade de cada Empresa, na determinação, ambição e motivação, como pilares fundamentais da nossa intervenção sindical, como tem acontecido desde 1989, ano da criação do SICOMP.

O Sindicalismo Autónomo e Independente, ganhou experiência, reforçou-se e desenvolveu-se no Sector das Comunicações, mas também a nível nacional.

O SICOMP, teve a uma intervenção mobilizadora e activa nesse processo de desenvolvimento, como Sindicato fundador da USI – União dos Sindicatos Independentes, em 2000.

Continuaremos por isso também fortemente empenhados na sua consolidação e desenvolvimento em alternativa às Confederações Sindicais político – partidárias da CGTP e da UGT.■

Composição da Lista A (Delegados por Círculos Eleitorais)

	NOME	Nº.SÓCIO	EMPRESA	REGIÃO
TELECOMUNICAÇÕES				
Efetivos:				
1	VICTOR MANUEL MARTINS	3	PT	LISBOA
2	CARLOS ALBERTO SIMÕES VICENTE	18	PT	LISBOA
3	JOAQUIM RIBEIRO PEREIRA	102	PT	NORTE
4	VITOR MANUEL CARREIRA LIBÓRIO	2856	PT	LISBOA
5	LUIS VITOR RIJO ALVES FERNANDES	9	PT	COIMBRA
6	ANABELA REGO FERREIRA MENDES FARINHA	2816	PT	LISBOA
7	ARMINDA MARIA SOARES CORREIA SANTOS	441	PT	LISBOA
8	MANUEL ALBERTO LOPES	901	PT	LISBOA
9	JOSÉ MANUEL DE MATOS FREIRE DA CUNHA	2846	PT	LISBOA
10	MARIA DE LURDES VILAR ALMEIDA	1451	PT	LISBOA
11	JOSÉ ALBERTO FERREIRA MAURICIO DE CARVALHO	2724	PT	COIMBRA
12	RICARDO MIGUEL BARREIRO BARATA SANTOS	2492	NOS	LISBOA
13	JOSÉ ANTÓNIO CORREIA	2725	PT	LISBOA
14	CARLOS MIGUEL MANSO PROENÇA	2851	PT	FARO
15	JOSÉ MANUEL FLORES MENDES	1425	PT	LISBOA
16	AUGUSTO MANUEL DOS SANTOS MARQUES	26	PT	LISBOA
17	ANTÓNIO JOAQUIM LOURENÇO SERRO	2825	PT	LISBOA
18	MARIA CELESTE MORGADO	1148	PT	LISBOA
19	GRACIETE BARREIROS	79	PT	LISBOA
20	ARMÉNIO SILVA	2833	PT	LISBOA
Suplentes:				

	NOME	Nº.SÓCIO	EMPRESA	REGIÃO
1	FERNANDO MANUEL NUNES DE ANDRADE	2830	PT	NORTE
2	HORÁCIO VALDEMAR CABRAL	89	PT	LISBOA
3	MARIA AMÉLIA C.S. ALVARENGA	2833	PT	LISBOA
4	ANTÓNIO RAMOS DIAS PEREIRA RAMALHO	720	PT	COIMBRA
5	VICTOR MANUEL CARIAS	282	PT	SANTARÉM
6	VASCO DA COSTA ALVES PEREIRA	1138	PT	LISBOA
7	MARIA EDUARDA V.FONSECA DIAS	59	PT	LISBOA
CORREIOS				
Efetivos:				
1	MANUEL ANTÓNIO PEREIRA FERNANDES	1225	CTT	NORTE
2	MARIA JOÃO SERRO	1385	CTT	LISBOA
3	MARIA TERESA GALVÃO	2	CTT	LISBOA
4	PAULO GONÇALVES	2010	CTT	NORTE
5	ANTONIO RODRIGO DA SILVA CARVALHO	2823	CTT	NORTE
6	CARLOS ALBERTO CORDEIRO	2516	CTT	NORTE
7	MARIA DO CEU DIAS	2684	CTT	BRAGA
8	MARGARIDA MARIA NEVES PINTO	2400	CTT	LISBOA
9	FILIPE BARROSO MARTINS	2824	CTT EXPRESSO	LISBOA
10	MARIA LUISA PROENÇA	11	CTT	FARO
11	AMÉRICO SANTOS SILVA	94	CTT	LISBOA
12	ANTÓNIO MIGUEL DE PAIVA CÂNDIDO	2682	CTT	NORTE
13	MARIA FERNANDA DIAS	2524	CTT	NORTE
14	MANUEL DUARTE COIMBRAS CORREIA	2754	CTT	CASTELO BRANCO
15	ELISA MARIA GONCALVES	2392	CTT	COIMBRA
16	JOAO OLIVEIRA NEVES	2364	CTT	SANTAREM
17	AUGUSTO MARTINS BORGES	2850	CTT	ACORES
18	PAULA CRISTINA SANTOS ROSA	2899	CTT	LISBOA
19	JOSÉ DOMINGOS FARINHA	2817	CTT	LISBOA
Suplentes:				
1	CATARINA SOFIA SILVA RAMOS	1911	CTT	LISBOA
2	JOSÉ PEDRO BARBOSA FERREIRA		CTT	NORTE
3	MARIA VITALINA FERNANDES	1223	CTT	NORTE
4	MARIA CONCEICAO ROMEIRO	2665	CTT	LISBOA
5	ANA PATRICIA LOURO	2861	PAYSHOP	LISBOA
6	ANTÓNIO FERNANDO GONÇALVES FERREIRA	2838	CTT	NORTE
7	SUSANA MARIA MARTINS FERREIRA	2822	CTT	NORTE
TELEVISÃO/RADIODIFUSÃO				
Efetivos:				
1	SUSANA DE FARIA	2440	RTP	LISBOA
2	CRISTINA FIDALGO	2858	RTP	LISBOA
3	JORGE ALMEIDA	2423	RTP	LISBOA
4	ELIAS GONÇALVES BARBOSA	97	RTP	LISBOA
5	HENRIQUE ASSUNÇÃO	94	RTP	LISBOA
6	EDUARDO GUERREIRO	124	RTP	LISBOA
7	MARIA GRACIETE SILVA	1763	RTP	LISBOA
8	ANTONIO ROLÃO	2761	RTP/RDP	LISBOA
9	ANA PAULA BERNARDES	2807	RTP	LISBOA
10	CARLA CASTRO	2138	RTP	PORTO
11	CARLOS MANUEL DUARTE LOPES	2891	RTP	LISBOA
Suplentes:				

	NOME	Nº.SÓCIO	EMPRESA	REGIÃO
1	VANDA SANTANA	2496	RTP	LISBOA
2	JOSÉ CARLOS MARTINS	65	RTP	LISBOA
3	ANTÓNIO NORONHA	2699	RTP	LISBOA
4	LILIA SANTOS	2836	RTP	LISBOA
OUTRAS ATIVIDADES AFINS				
Efetivos:				
1	JOSÉ SOARES TELES	282	JORNAL DA BEIRA	GUARDA
Suplentes				
1	FERNANDO NUNO VARGAS BATISTA E ALVES JEREMIAS	2896	OBJETECNICA	LISBOA

**VIVAM OS DELEGADOS AO VIII CONGRESSO DO SICOMP!
VIVAM OS NOSSOS ASSOCIADOS E OS TRABALHADORES EM
GERAL!
VIVA O SICOMP! VIVA A USI!
VIVA O SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE!**



**HISTÓRIA DO MOVIMENTO SINDICAL
RELEMBRAR
O 18 DE JANEIRO
DE 1934**

**Os valores
do passado – autonomia
e independência sindical,
não foram vencidos e hoje
continuam vivos e
atuantes no movimento
sindical português. ■**

No dia 18 de Janeiro de 2017, passaram 83 anos, sobre os acontecimentos ocorridos na mesma data em 1934.

É para nós importante recordar esta data e prestar homenagem aos trabalhadores que nessa época lutaram condignamente pela defesa de uma causa – **a autonomia e independência das suas organizações sindicais contra os**

Sindicatos Corporativos impostos pelo Estado Novo.

Do 18 de Janeiro de 1934 fica o espírito que os trabalhadores demonstraram de **quererem defender uma causa justa, a sua autonomia e independência.**

A capacidade operacional da CGT – Confederação Geral do Trabalho (Autónoma e

HISTÓRIA DO MOVIMENTO SINDICAL

RELEMBRAR

O 18 DE JANEIRO DE 1934

Continuação da página anterior

Independente), foi contrariada pela força policial, pela ofensiva das entidades patronais apoiadas pela acção do Estado e pela ação politico-partidária, via CIS/PCP – Partido Comunista Português.

Perdeu-se uma batalha, mas permaneceu o sentimento de autonomia e independência.

Os factos conhecidos, passados e recentes demonstram que a ingerência politico - partidária aproveita-se da combatividade dos trabalhadores portugueses, utilizando – a para apenas defender os seus interesses, particulares e de grupo.

Perante a evolução dos acontecimentos na Marinha Grande em 1934 , a CIS/PCP abandonou rapidamente um dos objectivos negociados e acordados com a C.G.T – Confederação Geral do Trabalho, e em vez da manutenção dos Sindicatos existentes optam pelo pacifismo, pelo legalismo e a pactuação perante um regime opressivo, propondo aos trabalhadores a integração nos Sindicatos Corporativos do Estado Novo e a dissolução dos existentes, enquanto os mais destacados defensores da autonomia e independência sindical eram denunciados, presos, espancados e eventualmente assassinados.

No entanto os seus ideais não foram vencidos e hoje o sindicalismo autónomo e independente continua vivo e atuante no movimento sindical português.

PELA DEFESA DA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA SINDICAL !

TEMPOS DE ANTENA RTP - 2017

No passado dia 7 de Dezembro de 2016 nas instalações da Sede da RTP, em Lisboa foi realizada a reunião anual de Macro e Micro-divisão dos Tempos de Antena a utilizar pelas Associações Sindicais inscritas para 2017, nos termos da Lei (nº. 6 do artº.53 da Lei nº.54/10 de 24 de Dezembro).

O SICOMP representado por Carlos Vicente e Maria João Gonçalves em representação da ASPL – Associação Sindical dos Professores Licenciados – Sindicatos filiados na USI – União dos Sindicatos Independentes, coordenarem os trabalhos, sendo aprovado por maioria a Macro – Divisão e por unanimidade a Micro – Divisão (participam apenas as Associações Sindicais Independentes), dos Tempos de Antena.

CONCLUSÃO - A distribuição atribuída na sequência desta reunião, manteve a situação verificada ao longo dos anos, ou seja, a CGTP e a UGT, beneficiando das procurações passadas pelos seus Sindicatos , têm o número de votos suficientes para manter os 83% do tempo total

atribuído, ficando o restante para as Associações Sindicais Independentes .

Consideramos que esta distribuição não corresponde à representatividade do movimento sindical independente - a maioria das Associações Sindicais portuguesas (70%) não está filiada na CGTP e na UGT.

Pensamos que o Sindicalismo Independente em Portugal, que constitui a maioria dos trabalhadores portugueses tem as condições necessárias para se afirmar e intervir coletivamente a nível nacional e particularmente neste caso específico, repondo a justa distribuição dos tempos de antena em função da representatividade do sindicalismo autónomo e independente.

Se em 2017, apenas uma parte das Associações Sindicais Independentes se increver para o rateio dos Tempos de Antena, a situação atual irá manter-se.

Por isso torna-se necessária uma participação neste processo e também a ponderação da vantagem de agirem coletivamente. ➔

TEMPOS DE ANTENA RTP - 2017

Continuação da página anterior

Estamos convictos que a USI – União dos Sindicatos Independentes, pela sua história, atividade constante e empenhamento neste processo – através dos seus sindicatos - desde a sua fundação em 2000 será a solução.

Pensamos que esta, está em condições e com disponibilidade para coordenar o processo de alteração, mas necessita também neste caso de reunir o apoio suficiente em termos de representação para obter o número de votos suficientes para proceder a essas alterações.■

GRUPO PT

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ANO DE 2016 PARA 2017

Na sequência do nosso comunicado nº. 10/16 de 16 de Dezembro de 2016, foi realizada uma reunião DRH/Sindicatos da PT no dia 6 de Janeiro de 2017, na Rua Andrade Corvo, Lisboa, sobre o tema acima referido, também já abordado na Reunião da Comissão Paritária do 1º ACT, no passado dia 7 de Dezembro de 2016.

Em representação do SICOMP, estiveram presentes, Victor Martins, Carlos Vicente, Victor Libório e Luis Rijo.

Brevemente emitiremos um comunicado para a PT, mais permonerizado.■

GRUPO CTT

REVISÃO SALARIAL DO AE/CTT - 2017

Conforme informamos no nosso Jornal das Comunicações nº. 11/16 – 2 de Dezembro de 2016, o SICOMP entregou por mão própria (PMP) no gabinete do Presidente dos CTT – Dr. Francisco de Lacerda – uma proposta de revisão salarial no valor de 20 (vinte) euros mensais de acréscimo nos vencimentos de todos os trabalhadores do Grupo CTT a partir de 1 de Janeiro de 2017.

Recebemos uma carta (já em Dezembro de 2016) por parte da DRH (Dr. António Marques) a solicitar a fundamentação económico / financeira, da nossa proposta salarial entregue dia 29 de Novembro de 2016 ao Sr. Presidente dos CTT.

Abordaremos este tema em comunicado próprio dirigido aos trabalhadores dos CTT, ainda, neste mês de Janeiro de 2017.■

GRUPO RTP

SITUAÇÃO LABORAL/PROFISSIONAL E REUNIÃO GESTÃO / SINDICATOS

Dia 15 de Dezembro de 2016 na Sede da RTP, realizou-se a 17ª. reunião entre a gestão empresarial e os Sindicatos da RTP para debater os Enquadramentos Profissionais do AE da RTP sendo analisadas as categorias de Assistente de Documentalista.

Dia 20 de Dezembro de 2016, no mesmo local, realizou a 6ª. reunião bimensal, onde foi debatida a proposta relativa à compensação em regime de deslocação.

O SICOMP esteve representado pela Vice - Presidente, Dra. Susana de Faria e a Delegada Sindical, Cristina Fidalgo.■

VIVA O SINDICALISMO INDEPENDENTE !
Sindicaliza-te no SICOMP – um Sindicato Produtivo em relações laborais e com a quotização mais baixa do Setor das Comunicações

JORNAL DAS COMUNICAÇÕES

Propriedade : SINDICATO DAS
COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL – SICOMP
 Composição e Redação : Rua António Pedro,
 125 A – Cave B - 1000-037 LISBOA –
 T.218465151- sicomp.dne@sapo.pt –
www.sicomp.com.pt
 Diretor : Carlos Vicente